

FUNGOS MANCHADORES DE MADEIRA EM CAMPO DE APODRECIMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM RIO BRANCO, ACRE

Giovanna Teixeira Sandoval Moreira¹; Suelem Marina Araújo Pontes Farias²; Amauri Siviero³; Henrique Jose Borges de Araujo³.

¹Universidade Federal do Acre; ²Fundação de Tecnologia do Estado do Acre; ³Embrapa Acre

Email para correspondência: giomor.gt@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa visou diagnosticar fungos causadores de manchas em campo de apodrecimento de madeira composto por 42 espécies florestais nativas da floresta Amazônica com potencial uso madeireiro. As estacas medindo 5 x 5 x 50 cm foram enterradas em pé numa área do Campo Experimental da Embrapa Acre na profundidade de 25 cm no solo sendo expostos às intempéries os 25 cm restantes da estaca. O experimento foi instalado em junho de 2015. O espaçamento entre as estacas na linha foi de 1,0 m e de 2,5 m entre linhas. Ao todo foram avaliadas em campo 463 estacas de madeira, sendo avaliadas quanto à flora fúngica de espécies pioneiras na decomposição de madeiras no solo responsáveis por provocarem manchas na madeira. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado (DIC). As avaliações eram trimestrais e ocorreram entre julho de 2016 e novembro de 2017. Os fungos presentes nas estacas, devidamente plaqueadas, foram coletados em campo e em seguida foram levados ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre para isolamento, cultivo e conservação. A identificação dos fungos manchadores foi realizada no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre. No campo foi registrada a incidência de diversos fungos xilófagos de dez cores distintas. Foram identificados 15 gêneros de fungos distintos sendo encontrados em ordem decrescente de frequência os seguintes gêneros: *Aspergillus*, *Fusarium*, *Penicillium*, *Trichoderma*, *Nigospora*, *Lasodiploidia*, *Cladosporium*, *Curvularia*, *Bipolares* e *Mucor*. As espécies florestais que apresentaram maior diversidade de ataque de fungos manchadores foram: *Parkia pendula* (angelim saia), *Planchonella oblanceolata* (abiurana preta), *Handroanthus serratifolius* (ipê roxo), *Martiodendron elatum* (violeta/macacaúba), *Ceiba pentandra* (sumaúma Branca) e *Dialium guianense* (pororoca). As estacas das espécies florestais que apresentaram a menor ocorrência de fungos manchadores foram: *Dipteryx odorata* (cumarú ferro), *Diploporia purpúrea* (sucupira preta), *Aspidosperma vargasii* (amarelão), *Erythrina poeppigiana* (mulungu duro) e *Barnebydendron riedelii* (guaribeiro).

Palavras-chave: Decomposição; Amazônia; Tecnologia da madeira

Apoio: CNPq, Embrapa Acre, UFAC e FAPAC